



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,

A SGBH Expansão Participações Ltda. ("SGBH-E" ou "Sociedade") apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras consolidada, com os Relatórios dos Auditores Independentes referente ao exercício de 2015 referente as empresas do Grupo.

1) ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A SGBH-E foi constituída em 21/06/2010 e está estabelecida no Rio de Janeiro. Em 15/12/2010 a Sociedade adquiriu o controle acionário da Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A. ("ETEE").

A Sociedade é controlada pela State Grid Brazil Holding S.A. (SGBH), esta que é subsidiária da State Grid Corporate of China (SGCC), localizada em Pequim, na República Popular da China.

Em 31 de dezembro de 2015 o capital social subscrito em moeda corrente nacional da Sociedade é de R\$ 621.000.000, dividido em 621.000.000 quotas idênticas de R\$ 1,00 (um real) cada uma. A composição do capital social subscrito da Sociedade é como se segue:

	Quotas
State Grid Brazil Holding S.A.	99%
International Grid Holdings Limited	1%

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)							
	Nota	2015	2014	Nota	2015	2014	
Ativo				Passivo			
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	14.890.646	44.376.450	Fornecedores terceiros	8	22.173	22.606
Dividendos a receber	6/8	19.890.780	30.829.188	Fornecedores partes relacionadas		8.651	7.669
Impostos a recuperar		62.175	473.774	Tributos e contribuições sociais		19.527	724.236
		34.843.601	75.679.412	Dividendos propostos	7	9.985.184	15.571.551
						10.035.535	16.326.062
Ativo não circulante				Patrimônio líquido			
Investimentos	6	641.591.056	621.700.276	Capital social		621.000.000	621.000.000
		641.591.056	621.700.276	Reserva legal		15.443.570	13.341.426
				Reserva de lucros	7	29.955.552	46.712.200
						666.399.122	681.053.626
Total do ativo		676.434.657	697.379.688	Total do passivo		676.434.657	697.379.688

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)						
	Capital social subscrito	Capital social a integralizar	Reserva de lucros Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	621.050.000	(50.000)	10.063.206	41.244.121	-	672.307.327
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	65.564.426	65.564.426
Dividendos intermediários pagos	-	-	-	(41.246.575)	-	(41.246.575)
Constituição de reserva legal	-	-	3.278.220	-	(3.278.220)	-
Destinação de lucros acumulados para a reserva de lucro	-	-	-	46.714.654	(46.714.654)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(15.571.552)	(15.571.552)
Integralização de capital	(50.000)	50.000	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	621.000.000	-	13.341.426	46.712.200	-	681.053.626
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	42.042.880	42.042.880
Dividendos intermediários	-	-	-	(46.712.200)	-	(46.712.200)
Constituição de reserva legal	-	-	2.102.144	-	(2.102.144)	-
Destinação de lucros acumulados para a reserva de lucro	-	-	-	29.955.552	(29.955.552)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(9.985.184)	(9.985.184)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	621.000.000	-	15.443.570	29.955.552	-	666.399.122

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A SGBH Expansão Participações Ltda. ("SGBH-E" ou "Sociedade"), com sede à Av. Presidente Vargas, 955, sala 1501, Centro, Rio de Janeiro, foi constituída em 21 de junho de 2010 tendo como principal objetivo a participação societária em outras sociedades. A Sociedade possui controle acionário da Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A. ("ETEE" ou "Companhia") - veja nota explicativa 6. A Sociedade é controlada pela State Grid Brazil Holding S.A. (SGBH), esta que é subsidiária da State Grid Corporate of China (SGCC), localizada em Pequim, na República Popular da China.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da Sociedade foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e apresentam arredondamentos em algumas apresentações. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos apresentados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. As demonstrações financeiras apresentam informações comparativas em relação ao período anterior e foram autorizadas pela Administração em 16 de março de 2016. **2.1. Estimativas e premissas:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas em estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas no julgamento da Administração da Sociedade para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A Sociedade revisa suas estimativas pelo menos anualmente. **2.2. Conversão de saldos em moeda estrangeira:** A moeda funcional da Sociedade é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado. **2.3. Classificação circulante versus não circulante:** A Sociedade apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou se representar caixa ou equivalentes de caixa. Um passivo é classificado no circulante quando: se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos 12 meses. Os demais ativos e passivos são classificados no não circulante. **2.4. Base para consolidação:** A Sociedade possui participação de 100% na ETEE e detém o controle das atividades dessa Companhia, porém a Sociedade está dispensada da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas, visto que atende a todos os requisitos do item 4(a) do CPC 36(R3) Demonstrações Consolidadas: a) A controladora é ela própria uma controladora integral de outra Sociedade, a qual, em conjunto com os demais acionistas não fazem objeção quanto à não apresentação das demonstrações consolidadas pela controladora. b) Seus instrumentos de dívida ou patrimoniais não são negociados publicamente. c) A Sociedade não possui arquivamento e processo de arquivamento em andamento de suas demonstrações financeiras junto a uma Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") ou outro órgão regulador, visando à distribuição pública de qualquer tipo ou classe de instrumento no mercado de capitais. d) A controladora final, a SGBH, disponibiliza ao público suas demonstrações consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos do CPC 36.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Caixa e equivalentes de caixa: Os caixas equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento em três meses ou menos, a contar da data de contratação. **3.2. Provisão para redução ao valor recuperável ("impairment"):** A Administração da Sociedade revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros e financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas ou operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o

valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas. A Administração não identificou premissas para impairment no exercício de 2015 e 2014. **3.3. Impostos: Impostos sobre serviços prestados:** As receitas estão sujeitas ao Programa de Integração Social (PIS) com alíquota de 1,65% e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) com alíquota de 7,6%. Esses tributos são deduzidos das receitas de vendas, as quais estão apresentadas na demonstração de resultado pelo seu valor líquido. **Imposto de renda e contribuição social - correntes:** A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240.000 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. **3.4. Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, concluiu-se que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, nenhum ajuste foi realizado.

3.5. Outros ativos e passivos: Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **3.6. Apuração do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. **3.7. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. **Ativos financeiros não derivativos:** O principal ativo financeiro reconhecido pela Sociedade é caixa e equivalentes de caixa, que é classificado como empréstimos e recebíveis, pois representam ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. O saldo de caixa e equivalentes de caixa são mensurados pelo valor justo e os demais ativos financeiros, após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. **Passivos financeiros não derivativos:** Os principais passivos financeiros reconhecidos são: fornecedores e partes relacionadas. Estes passivos financeiros não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial, os passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos. O saldo de fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Sociedade, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços. Estes saldos também são classificados como passivo financeiro reconhecido pelo custo amortizado. **Desreconhecimento (baixa) dos ativos e passivos financeiros:** Um ativo financeiro é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem e/ou quando a Sociedade transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasso"; e (a) a Sociedade transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Sociedade não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo. Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado. **Ativos e passivos financeiros derivativos:** A Sociedade não mantém ativos ou passivos financeiros derivativos e não identificou contratos com características de derivativos embutidos separáveis.

2) AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos membros da Diretoria e Conselho de Administração pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da sociedade. Nossos especiais reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional. Também queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos prestadores de serviços, usuários, entidades financeiras, seguradoras, demais agentes do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente, colaboraram para o êxito das atividades da Sociedade e para o cumprimento da nossa missão.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2016

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)			
	Nota	2015	2014
Despesas gerais e administrativas		(298.350)	(196.563)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		(298.350)	(196.563)
Resultado financeiro	9	3.688.229	6.061.891
Receitas financeiras		3.703.750	6.063.188
Despesas financeiras		(15.521)	(1.297)
Equivalência patrimonial	6	39.781.560	61.658.376
Resultado antes dos impostos		43.171.439	67.523.704
Imposto de renda e contribuição social	10	(1.128.559)	(1.959.278)
Lucro líquido do exercício		42.042.880	65.564.426

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)			
		2015	2014
Lucro líquido do exercício		42.042.880	65.564.426
Outros resultados abrangentes		-	-
Total de resultados abrangentes		42.042.880	65.564.426

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)			
		2015	2014
Lucro líquido do exercício		42.042.880	65.564.426
Outros resultados abrangentes		-	-
Total de resultados abrangentes		42.042.880	65.564.426

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)			
		2015	2014
Lucro do exercício antes dos impostos		43.171.439	67.523.704
Ajustes:			
Equivalência patrimonial (Aumento) redução nos ativos		(39.781.560)	(61.690.534)
Impostos a recuperar		411.599	316.446
Aumento (redução) nos passivos			
Fornecedores		549	(19.928)
Tributos e contribuições sociais		(1.209.971)	(1.518.564)
Impostos pagos		(623.298)	(537.842)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais		1.968.759	4.073.282
Dividendos recebidos		30.829.188	56.125.387
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de investimento		30.829.188	56.125.387
Dividendos pagos		(15.571.551)	(54.995.433)
Dividendos intermediários pagos		(46.712.200)	-
Fluxo de caixa consumido pelas atividades de financiamento		(62.283.751)	(54.995.433)
Varição do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(29.485.804)	5.203.236
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		44.376.450	39.173.214
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		14.890.646	44.376.450

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

4. NOVOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS E INTERPRETAÇÕES

O *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu as determinadas normas que ainda não haviam entrado em vigor até a data da emissão das demonstrações financeiras. Enquanto aguarda a aprovação destas normas internacionais pelo CPC, a Sociedade está procedendo a sua análise sobre os impactos desses novos pronunciamentos, caso haja, em suas demonstrações financeiras.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2015	2014
Bancos	28.093	37.845
Aplicações financeiras	14.862.553	44.338.605
	14.890.646	44.376.450

A Sociedade estruturou as suas aplicações financeiras por meio da participação em CDBs e Fundos de Investimento que buscam alcançar seu objetivo por meio da aplicação de seus recursos preponderantemente em cotas de fundos de investimento e/ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento da classe Referenciado. Tanto os CDBs como os fundos podem ter suas cotas resgatadas a qualquer tempo, com possibilidade de pronta conversão sem qualquer deságio para a Sociedade em um montante conhecido de caixa, e oferecem uma remuneração atrelada à taxa CDI.

6. INVESTIMENTOS

Em 15 de dezembro de 2010, a Sociedade adquiriu o controle acionário da ETEE por um valor total de R\$618.918.000. A ETEE é uma Companhia privada, de capital fechado que tem por objeto social a exploração de concessões de serviços públicos de transmissão, prestados mediante implantação, operação e manutenção de instalações de transmissão e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), vinculada ao Ministério de Minas e Energia ("MME").

a) Informações financeiras sobre a controlada - ETEE

	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do exercício
2015	100	444.186.110	190.556.649	253.629.461	143.671.041	39.781.560
2014	100	494.518.929	260.780.248	233.738.681	129.399.910	61.658.376

b) Movimentação dos investimentos

	Em 31/12/2014	Equivalência patrimonial	Dividendos	Em 31/12/2015
ETEE	621.700.276	39.781.560	(19.890.780)	641.591.056

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o capital social subscrito e integralizado da Sociedade era de R\$ 621.000.000, dividido em 621.000.000 de quotas com valor de R\$ 1 cada. A composição do capital social subscrito da Sociedade é como se segue:

	2015 e 2014
SGBH	99,99%
International Grid Holdings Limited	0,01%
	100%

b) Reserva legal: A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades por Ações. **c) Dividendos:** Considerando que o Contrato Social da Sociedade é omissivo em relação aos dividendos a serem distribuídos, a Administração efetuou o cálculo dos dividendos propostos para o exercício em 25% tendo como base o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

	2015	2014
Lucro líquido do exercício	42.042.880	65.564.426
Reserva legal (5%)	(2.102.144)	(3.278.220)
Base de cálculo para os dividendos	39.940.737	62.286.205
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	9.985.184	15.571.551

Em 30 de outubro de 2014 a Administração pagou R\$ 41.246.575 como dividendos intermediários referentes à reserva de lucros. Em 16 de julho de 2015 foram declarados dividendos intermediários através da Ata de Reunião dos Sócios Quotistas no valor de R\$ 46.712.200. Desse montante, R\$ 34.428.449 foram pagos em 16 de julho de 2015 e R\$ 12.283.751 em 04 de setembro de 2015.



SGBH

EXPANSÃO PARTICIPAÇÕES LTDA.

CNPJ/MF nº 12.117.536/0001-70



* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

8. PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos com partes relacionadas apresentados em 31 de dezembro de 2015 e 2014 na Sociedade decorrem de transações junto a Controladora e empresas do Grupo, os quais são efetuados em condições usuais de mercado, os quais:

8.1. Ativo

	2015	2014
Dividendos a receber (nota explicativa 6)	19.890.780	30.829.188
	19.890.780	30.829.188

8.2. Passivo

	2015	2014
Fornecedores (i)	8.651	7.669
Dividendos propostos (nota explicativa 7)	9.985.184	15.571.551
	9.993.835	15.579.220

8.3. Resultado

	2015	2014
Despesa aluguel (i)	98.344	69.233
	98.344	69.233

(i) O saldo de despesa de aluguel e fornecedores se referem a despesas de aluguel junto a SGBH.

9. RESULTADO FINANCEIRO

	2015	2014
Receita financeira	3.703.750	6.063.188
Renda de aplicação financeira	3.703.750	6.031.030
Outras	-	32.158
Despesa financeira	(15.521)	(1.297)
Outras	(15.521)	(1.297)
	3.688.229	6.061.891

10. CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (IR E CS)

	2015	2014
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	43.567.459	67.523.704
Alíquota nominal	(14.812.936)	(22.958.059)
Adições e exclusões não dedutíveis	-	20.974.781
Equivalência Patrimonial	13.660.377	-
Outros	24.000	24.000
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	(1.128.559)	(1.959.278)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.128.559)	(1.959.278)
	(1.128.559)	(1.959.278)

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Sociedade é previamente aprovada pela Diretoria. Em 2015 e 2014, a Sociedade e suas controladas não registraram investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros disponíveis para a venda. O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros. Os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado. Para determinação do valor de mercado foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação.

11.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Ativos mensurados pelo valor justo	Nota	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	5	14.890.646	44.376.450
Dividendos a receber	8	19.890.780	30.829.188

Passivos mensurados pelo custo

amortizado	Nota	2015	2014
Fornecedores terceiros		22.173	22.606
Fornecedores partes relacionadas	8	8.651	7.669
Dividendos propostos	7	9.985.184	15.571.551

11.2. Gestão de risco: As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela Diretoria do Grupo. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são: **a) Riscos de mercado:** A utilização de instrumentos financeiros pela Sociedade tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas. A Sociedade não tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra esses riscos, porém, estes são monitorados pela Administração da Sociedade, que periodicamente avalia a exposição da Sociedade e propõe estratégia operacional, sistema de controle, limites de posição e limites de créditos com os demais parceiros do mercado. A Sociedade também não pratica aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de riscos.

12. GESTÃO DO CAPITAL

A Sociedade utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros visa otimizar e monitorar sua estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da Administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios e maximizar o retorno ao acionista. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

DIRETORIA

Hongxian Cai - Administrador

Aldrea Giorgia Werneck - Contadora - CRC RJ-110226/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Diretores da SGBH Expansão Participações Ltda. Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da SGBH Expansão Participações Ltda. (Sociedade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações

financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SGBH Expansão Participações Ltda. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2016



ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/F-6

Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4